

Svobodová, Iva

Pontuação

In: Svobodová, Iva. *Sintaxe da língua portuguesa*. 1. vyd. Brno: Masarykova univerzita, 2014, pp. 131-133

ISBN 978-80-210-7026-4; ISBN 978-80-210-7029-5 (online : Mobipocket)

Stable URL (handle): <https://hdl.handle.net/11222.digilib/131327>

Access Date: 27. 03. 2025

Version: 20220831

Terms of use: Digital Library of the Faculty of Arts, Masaryk University provides access to digitized documents strictly for personal use, unless otherwise specified.

6. Pontuação

Pontuação é o recurso que permite expressar na linguagem escrita um espectro de matizes rítmicas e melódicas, características da língua falada, pelo uso de um conjunto sistematizado de sinais gráficos e não gráficos. Os sinais de pontuação são marcações gráficas que contribuem significativamente para a coesão e a coerência textual além de ressaltar especificidades semânticas e pragmáticas. Encontram-se, entre eles, os seguintes:

- **Ponto** (.) — Usa-se no final do período, indicando que o sentido está completo. É também usado nas abreviaturas (Dr., Exa., Sr.).
Exemplo: *Ele foi ao médico.*
- **Vírgula** (,) — Marca uma pequena pausa no texto escrito e também uma separação de membros de uma frase, nem sempre correspondente às pausas (mais arbitrárias) do texto falado. É usada como marca de separação para:
 - o aposto; o vocativo; o atributo;
 - os elementos de um sintagma não ligados pelas conjunções *e*, *ou*, *nem*;
 - as orações coordenadas assindéticas (não ligadas por conjunções);
 - as orações relativas;
 - as orações intercaladas;
 - as orações subordinadas e as adversativas introduzidas por *mas*, *contudo*, *todavia*, *entretanto* e *porém*.
- **Ponto e vírgula** (;) — Sinal intermediário entre o ponto e a vírgula, que indica que o sentido da frase será complementado. Representa uma pausa mais longa que a vírgula e mais breve que o ponto. É usado em frases constituídas por várias orações, algumas das quais já contêm uma ou mais vírgulas; também para separar frases subordinadas dependentes de uma subordinante; como substituição da vírgula na separação da oração coordenada adversativa da oração principal.
- **Dois pontos** (:) — Os dois pontos ou dois-pontos indicam um prenúncio, comunicam que se aproxima um enunciado. Correspondem a uma pausa breve da linguagem oral e a uma entoação descendente (ao contrário da entoação ascendente da pergunta). Anunciam: ou uma citação, ou uma enumeração, ou um esclarecimento, ou uma síntese do que se acabou de dizer..
- **Ponto de interrogação** (?) — Usa-se no final de uma frase interrogativa directa e indica uma pergunta.
- **Ponto de exclamação** (!) — Usa-se no final de qualquer frase que exprime sentimentos, emoções, dor, admiração, ironia, surpresa e estados de espírito.

- Reticências (...) — Podem marcar uma interrupção de pensamento, indicando que o sentido da oração ficou incompleto, ou uma introdução de suspense, depois da qual o sentido será completado.
- Aspas (“ ”) — Usam-se para delimitar citações; para referir títulos de obras; para realçar uma palavra ou expressão.
- Parênteses (()) — Marcam uma observação ou informação acessória intercalada no texto.
- Travessão (—) — Marca:
 - o início e o fim das falas em um diálogo, para distinguir cada um dos interlocutores;
 - as orações intercaladas; a
 - s sínteses no final de um texto.
- Meia-risca (-) — Separa extremidades de intervalos.
- Parágrafo — Constitui cada uma das secções de frases de um escritor; começa por letra maiúscula, um pouco além do ponto em que começam as outras linhas.
- Colchetes ([]) — utilizados na linguagem científica.
- Asterisco (*) — empregado para chamar a atenção do leitor para alguma nota (observação). Em linguística é usado para marcar uma frase agramatical.
- Barra (/) — aplicada nas abreviações das datas e em algumas abreviaturas.
- Hífen (-) — usado para ligar elementos de palavras compostas e para unir pronomes átonos a verbos (menor do que a Meia-Risca)

Separação dos elementos dentro de uma oração por vírgula

A vírgula indica uma pausa pequena, deixando a voz em suspenso à espera da continuação do período. Geralmente é usada:

- nas datas, para separar o nome da localidade;

p.ex: *Lisboa, 25 de agosto de 2013.*
- após os advérbios „sim“ ou „não“, usados como resposta, no início da frase;

p.ex: *Gostou do vestido? Sim, adorei! Não, não gostei.*
- após a saudação em correspondência (social e comercial);

p.ex: *Com muito amor,*
Respeitosamente,
Atentamente,
Cordialmente,
- para separar os termos coordenados em enumeração; a conjunção „e“ substitui a vírgula entre o último e o penúltimo termo;

p.ex: *Vai buscar três pães, dois pacotes de leite e um quilo de bananas.*
- para destacar elementos intercalados, como:

- a) um conector: Ex.: Trabalhamos bastante, *portanto*, merecemos uma recompensa.
- b) um adjunto adverbial: Ex.: Estas crianças, *com certeza*, não vão ficar sozinhas aqui.
- c) um vocativo Ex: Calma, *Guida!*
- d) um aposto: Ex. O João Vasco, *o nosso melhor aluno*, ganhou a corrida.
- e) uma expressão explicativa (*isto é, a saber, por exemplo, ou melhor, ou antes, etc.*)
Ex.: Preço do protótipo: 3,5 mil milhões de dólares, *isto é*, 536,5 milhões de contos.
- para separar termos deslocados da sua posição normal na frase;
Ex.: *O documento de identidade*, o senhor trouxe?
- para separar elementos paralelos de um provérbio;
Ex. *Tal pai*, tal filho.
- para destacar os pleonasmos antecipados ao verbo.
Ex.: As flores, eu recebi(-as) hoje.
- para indicar a elipse de um termo.
Ex: O Daniel ficou alegre; eu,(-) triste.
- para isolar elementos repetidos.
Ex.: Estamos todos *cansados, cansados!*
- para separar orações intercaladas.
Ex.: O importante, *insistiam os pais*, era a segurança na escola.
- para separar orações coordenadas assindéticas.
Ex.: *O tempo pára nas Sete Cidades, toda a gente está sentada nos bancos, conversam, descansam e não fazem nada.*

Para separar orações coordenadas adversativas, conclusivas, explicativas e algumas orações alternativas.

Esforçou-se muito, *porém* não conseguiu o prémio.

Vá devagar, *que o caminho é perigoso.*

Estuda muito, *pois será recompensado.*

As pessoas ora dançavam, ora ouviam música.

Embora a conjunção „e“ seja aditiva, há três casos em que se usa a vírgula:

- 1) Quando as orações coordenadas têm sujeitos diferentes.
Ex.: *O homem* vendeu o carro, *e a mulher* protestou.
- 2) Quando a conjunção „e“ é repetida com a finalidade de dar ênfase (polissíndeto).
Ex.: *E* chora, *e* ri, *e* grita, *e* salta de alegria.
- 3) Quando a conjunção „e“ assume outro valor que não seja de adição (adversidade, consequência, por exemplo)
Ex.: *Coitada!* Estudou muito, *e* ainda assim não foi aprovada.